

RELATORIO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA

DO

Estado do Maranhão

Apresentado

ao Exm. Sr. Dr. Secretario do Interior

PELO RESPECTIVO DIRECTOR

Domingos de Castro Perdigão

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO



Imp. Official

1915

MARANHÃO

S. Luiz, 5 de Janeiro de 1915

Illm. Sr. Dr. Secretario do Interior

Em observancia á recommendação constante do vosso officio n. 932, de 9 de dezembro ultimo, venho apresentar-vos o relatorio do movimento da repartição a meu cargo, durante o anno proximo passado.

A Bibliotheca Publica do Maranhão, fundada por iniciativa do distincto maranhense, Dr. Antonio Pedro da Costa Ferreira, em 1829, e regularizada pela lei provincial n. 9, de 30 de abril de 1835, conservou-se estacionaria, accommodada em uma das salas do antigo convento do Carmo, até que, pela lei n. 752, de 1.º de junho de 1866, ficou a cargo do Instituto Litterario Maranhense, quando passou a ser dirigido pelo nosso illustre conterraneo Dr. Antonio Henrique Leal, infatigavel propagandista das glorias litterarias do Maranhão, o qual, juntamente com o Dr. Antonio Rego, lhe deu uma nova feição e procedeu á primeira catalogação regular deste estabelecimento, por essa occasião grandemente augmentado com valiosissimas doações, entre as quaes figuravam os quadros de pintura a oleo e muitos livros deixados pelo nosso immortal poeta, Dr. Antonio Gonçalves Dias.

Infelizmente, durante essa organização, adquirio o Dr. Henrique Leal atroz enfermidade, que o obrigou a abandonar a sua obra antes de terminada. e, d'ahi em diante, a Bibliotheca foi sendo esquecida e cahindo em decadencia até que passou novamente a ser administrada pelo Governo da provincia, com o que tambem não prosperou muito.

Depois de haver passado por diversas phases de prospe

dade e decadencia, resurgio, finalmente, em 1898, reorganizada pelos modernos moldes, na tradicional epocha em que os destinos politicos do Maranhão foram dirigidos pela orientação criteriosa e honesta do inolvidavel maranhense, Dr. Benedicto Leite.

Pelo art. 1.º do Regulamento, então baixado para este estabelecimento, se poderá ajuizar do valor moral dessa nova organização.

Diz elle: «A Bibliotheca Publica do Maranhão tem por fim concorrer efficazmente para a cultura e desenvolvimento intellectual do Estado, proporcionando, gratuitamente, ao publico a leitura, consulta e estudo de manuscriptos, impressos, jornaes illustrados, cartas geographicas e estampas pertencentes á mesma Bibliotheca».

Realmente, desde 1898 que se vem notando o soerguimento da intellectualidade maranhense, tendo por centro a Bibliotheca Publica.

Foi aqui que se fundou a —Sociedade Civica Commemorativa das Datas Nacionaes— e a —Officina dos Novos— como que para indicar que o Maranhão renascia intellectualmente, procurando crear uma phalange de illustres homens como aquelles que o haviam já coberto de gloria, grangeando-lhe o cognome de —*Athenas Brasileira*.

Tambem aqui teve inicio a —*Academia de Lettras*— e a —*Universidade Popular Maranhense*—, onde eram lidas, pelos nossos conterraneos, mais illustres, bellissimas conferencias sobre assumptos, os mais transcendentaes, com as quaes transmittiam ao auditorio os seus altos conhecimentos nas sciencias, nas artes e nas lettras e eram attentamente ouvidos, apreciados e applaudidos.

Foi tudo isto durante o tempo em que o nosso illustre beletista Antonio Lobo dirigio esta Bibliotheca. Era aqui o centro do mundo intellectual maranhense, e não pode haver melhor lugar, para quem procura saber, do aquelle, onde ha livros e livros que podem ser lidos.

Nos ultimos annos, porém, tornou-se menos intenso o amor pelas lettras. no Maranhão, e a Bibliotheca Publica já não offercia grandes attractivos, não porque tivessem sido já sobejamente lidos os oito mil e tantos volumes que ainda possui, mas porque ninguem procurava fazel-a lembrada do publico, que n'ella encontrará sempre onde beber conhecimentos em todos os ramos do saber humano.

Essa propaganda constante, pondo em pratica os meios propriados para obter novas aquisições, as quaes, prom-

ptamente, são publicadas para que o publico tenha sciencia do desenvolvimento deste estabelecimento, é em que tenho empregado toda a minha actividade, desde 16 de janeiro do anno proximo findo, quando assumi a sua direcção e disso procurarei vos dar sciencia na enumeração que se segue, dos diversos serviços realizados, tendo sempre em vista levantar a Bibliotheca Publica do Maranhão á altura do sublime fim a que é destinada.

Novo Regulamento

Attendendo á recommendação constante do officio dessa Secretaria, de 19 de junho ultimo, tratei logo da confecção do projecto de novo regulamento para esta Bibliotheca, procurando moldal a, o quanto possivel, pelos modernos estabelecimentos congeneres.

Para este fim tomei por base o ultimo regulamento da nossa Bibliotheca Nacional e consultei mais alguns regulamentos de bibliothecas nacionaes e estrangeiras, na parte que me pareceu mais adaptavel ao estado actual deste estabelecimento.

Fui, porem, detido, logo ao principio do trabalho, pela necessidade de conhecer o regulamento da Secretaria do Interior, departamento do serviço publico a que está esta Bibliotheca subordinada, o qual só foi publicado em 3 de Agosto ultimo.

D'essa data em diante, a par dos multiplos trabalhos desta repartição, fui sempre cuidando da confecção do alludido projecto, estudando na pratica do serviço os defeitos da regulamentação actual é as necessidades de novas disposições adequadas á evolução porque tem passado este estabelecimento.

Effectivamente, a actual Bibliotheca com os seus volumes, a —*Collecção Artistica Arthur Azevedo*.—archivo de manuscriptos, muzeu de producto do Estado e collecção numismatica, não pode continuar a obedecer á regulamentação de quando estava ella ainda em organização e contava apenas 2.338 volumes.

Tornava-se necessario uma nova distribuição dos serviços, de accordo com as nossas condições actuaes, e, por isso, tomando por base o que é praticado em outros estabelecimentos da mesma especie, adoptei tres divisões ou secções: a primeira, de Impressos, a segunda de Archivo de Manuscriptos e a terceira, de Estampas, Numismatica e Museu.

Assim reorganizada esta Bibliotheca, é insufficiente o diminuto pessoal de que dispõe para attender a todos esses serviços, tornando-se absolutamente indispensavel a criação de

mais um cargo de auxiliar e de um porteiro para a repartição, falta de que ha muito se resente, e, por este motivo, consignei os ditos cargos no projecto que submetti á vossa apreciação.

Alem destas, as innovações que, a bem desta instituição, mencionei no alludido projecto, foram: a criação do serviço de permutação de duplicatas, já autorisado e iniciado; o estabelecimento da leitura para senhoras e creanças, já tambem autorisado e praticado; a criação dos — *Annaes da Bibliotheca Publica do Maranhão*, — publicação annual e de muita necessidade para a divulgação e conservação dos documentos antigos e raros, o estabelecimento do patrimonio da Bibliotheca, muito necessario para garantia e conservação da mesma; a criação do livro especial de «Inventario Geral», de grande valor para a segurança de tudo quanto possuir o estabelecimento e para a passagem de exercicio de um Director a outro; e, finalmente, as disposições para a organização de Archivo de Manuscriptos.

Comparando-se este com aquelle e os dois com o projecto, que ultimamente vos enviei, verifica-se que o progresso evolutivo desta instituição é palpitante e animador.

Edificio

Acha-se esta Bibliotheca installada no pavimento terreo do edificio do Congresso Legislativo do Estado.

Conforme já tivestes occasião de verificar pessoalmente, não pode ser mais improprio o alojamento para um estabelecimento deste genero, não só pela má accommodação e falta de segurança e hygiene do pavimento que occupamos; como por se achar situado em local afastado do centro da cidade.

Para remediar este grande mal tenho empregado todos os meios ao meu alcance, porém, de todos esses meus esforços só tenho conseguido dar um melhor aspecto ao estabelecimento, encobrando com a arrumação os defeitos de divisão e má accommodação das lojas, para onde atiraram esta Bibliotheca.

O illustre bibliophilo Antonio Lobo, quando dirigia este estabelecimento, em um dos seus bem elaborados relatorios tratando de edificios para bibliothecas, dizia assim:

«Quando, em consequencia do largo movimento de expansão litteraria, determinada pela descoberta da imprensa, começaram a formar-se as grandes bibliothecas principescas e publicas dos seculos XVI e XVII, os locais geralmente utilizados para sua installação foram os velhos edificios, primitivamente des-

tinados a um outro uso, como conventos, dependencias de egrejas, escolas etc, ou uma ou mais salas de algum já occupado por outros serviços administrativos. Este habito deploravel, seja dito de passagem, até bem pouco tempo predominava entre nós, pois a Bibliotheca da antiga provincia achava-se *accommodada* em uma das salas do convento do Carmo, facto este que o Dr. Cesar Marques, em 1870, profundamente lamentava, attribuindo a falta de procura dos seus livros *á má localidade em que se achava.*»

Isto escrevia o nosso illustre poligrapho no edificio onde estava a Bibliotheca desde a sua reorganisação em 1898, n'um vasto salão completamente illuminado e arejado por grande numero de janelas, alto, secco, de aspecto alegre e aprazivel, situado entre as principaes ruas da cidade e independente de outro qualquer estabelecimento. Satisfeito referia-se motejando das bibliothecas primitivas mal alojadas em conventos, não calculando que essa mesmo, que elle carinhosamente reorganizou e engrandeceu, viesse ter peor sorte que aquellas, sendo brusca e desastrosamente atirada para as lojas da antiga «Escola Onze de Agosto».

Neste pavimento não se pode dar a constante renovação do ar, ficando os livros completamente abafados e, alem disso, sujeitos ainda á humidade e outros grandes males que, pessoalmente, tivestes occasião de verificar.

Pela última limpeza e arrumação dos livros, verifiquei que o bicho e as traças se têm propagado assustadoramente, devido ás más condições deste alojamento, o que é tristemente lamentavel.

Como sabeis, tenho tentado tudo para conseguir a mudança da Bibliotheca para outro edificio e, apesar da boa vontade que me tem mostrado o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, com referencia a este assumpto, não tenho podido conseguir nem os reparos indispensaveis para tornar este em que estamos, menos prejudicial ao estabelecimento.

O Maranhão, a —*Athenas Brasileira* tem direito a uma bella Bibliotheca, de aspecto attrahente, ampla e em edificio especialmente construido para esse fim.

E, para isto, só é necessario a vontade dos maranhenses, que sempre foram e serão sempre amigos das lettras.

Uma subscrição publica facultou ao Governo os meios para a primeira organisação da nossa Bibliotheca, que tão bons serviços ha prestado, seja pois pela subscrição publica origido

Depois de encadernados o grande numero de volumes brochados, aqui existentes, e continuando o estabelecimento a desenvolver se, como espero, terei brevemente que vos solicitar maior numero de estantes, o que desde já vos previno, afim de tomardes as vossas providencias.

Espero ainda vossa resolução sobre a remoção da artistica estante, pertencente a esta Bibliotheca e que se acha vazia na ante-sala do Congresso Legislativo do Estado, emquanto os livros, que ella continha, se acham occupando uma estante commum deste estabelecimento.

Permutação de duplicatas

O serviço de permutação de duplicatas já lembrado pela directoria desta Bibliotheca, no relatorio de 1901, e ultimamente adoptado em todos os estabelecimentos congeneres, foi definitivamente estabelecido no anno proximo findo, e, para este fim; dirigi a essa Secretaria, em 8 de julho ultimo, o seguinte officio:

« Afim de attender ás propostas de permuta ou troca de livros, que têm sido dirigidas a esta Bibliotheca, por estabelecimentos congeneres do paiz e do estrangeiro, rogo-vos as necessarias providencias para que, pela Imprensa Official, sejam fornecidas a esta repartição, cincoenta a cem exemplares de cada obra impressa por conta do Estado, que alli existem em deposito, inclusive collecções de leis, decretos, regulamentos e mensagens dos Srs. Governadores deste Estado.

« Conforme sabeis, o serviço de permuta das duplicatas, é uma das grandes fontes de augmento de uma bibliotheca e, desde que assumi a direcção deste estabelecimento, tenho para elle voltado a minha particular attenção, em vista da insufficiencia da nossa verba para aquisição de livros.

« Este meio de obtenção, me tem sido constantemente proposto por outras bibliothecas e não tem este estabelecimento podido corresponder, por falta de duplicatas.

« O Estado, entretanto, tem elementos para facultar a esta Bibliotheca meios de poder utilizar-se proveitosamente das permutas que lhe têm sido offerecidas,

4 de Flammarion, 7 de J. M. de Macêdo, 4 de José de Alencar, 2 de Taunay, 1 de Affonso Celso e diversos de escriptores nacionaes e estrangeiros.

Collecções incompletas

Além de algumas obras truncadas, que encontrei nesta Bibliotheca, verifiquei se acharem incompletas as collecções das leis e regulamentos Federaes e deste Estado, facto inqualificavel num estabelecimento deste genero, do qual dei conhecimento a essa Secretaria, por officio de 1.º de julho do anno passado, pedindo as necessarias providencias para ser ella reparada da melhor forma; com o supprimento fornecido por essa Secretaria e Imprensa Official não ficaram ainda completas as ditas collecções, para o que espero novas providencias vossas.

Nas mesmas condições acham-se as collecções dos relatorios e mensagens dos presidentes e governadores e os Annaes do Congresso Legislativo do Estado

Quanto á falta de obras que pertenciam a este estabelecimento e aqui não encontrei, só depois de terminada a catalogação geral, vos poderei informar o numero total e quaes foram ellas.

Algumas me tem sido espontaneamente restituídas por aquelles em cujas mãos têm ido parar, sendo uma dellas, recambiada da Capital Federal.

E' deveras lamentavel este facto pelo qual não posso saber a quem se deva culpar.

Encadernações

Possue esta Bibliotheca, conforme já vos expuz, grande quantidade de volumes brochados, revistas e jornaes, que necessitam ser encadernados para sua conservação e poderem ser franqueados aos ledores.

Quando assumi esta directoria, já oncontrei avultado numero d'elles, que vai cada dia augmentando.

A Imprensa Official de certo não os poderá encadernar todos, pois que, em 4 de Março do anno findo, enviei a essa repartição 49 volumes dos Diarios Officiaes da União e do Estado desde o anno de 1906, cuja encadernação se tornava mais urgente, e só em 18 de Dezembro ultimo, foram ellas devolvidas, depois de constantes reclamações, de que tendes sciencia.

Acho mesmo que essa repartição faz um grande esforço

para attender a todos os serviços deste genero, que lhe são enviados pelas diversas repartições do Estado.

E' lamentavel que os meus antecessores tenham deixado accumular tamanha quantidade de obras brochadas, que poderiam ter sido pouco a pouco encadernadas.

No estado actual, torna-se necessario tomar uma medida urgente, para evitar a destruição de tantos volumes preciosos, e, para este fim, espero as vossas sabias providencias.

Secção de Archivo de Manuscriptos

Encontrei nesta repartição 268 volumes manuscriptos encadernados, 186 maços de documentos arrolados, que fizeram parte do antigo archivo da extincta Thezouraria de Fazenda, adquiridos por compra pelo Governo do Estado.

Alem destes existem guardados em um compartimento do convento do Carmo, por não haver ainda logar apropriado nesta repartição, grande numero de livros e documentos manuscriptos, que fazem tambem parte do alludido archivo e não se acham ainda arrolados.

Possue ainda a secção de manuscriptos desta Bibliotheca, os seguintes autographos:

Principios de Musica. por Domingos Thomaz Velles Perdigão, offerecido a Bibliotheca por Domingos de Castro Perdigão, em 1899;

Mais Mundos, por Theophilo Braga, offerecido por Fran Paxeco;

America, hymno do illustro maranhense Henrique Coelho Netto, offerecido em 1902;

A Mãe d'Agua, opereta, comica em 3 actos, por João Climaco Lobato, musica de João Baptista Itagibó offerecida por Arthur Azevedo em 1905.

Os Dois Orphãos, opereta em um acto dos mesmos auctores, offerecida por Arthur Azevedo, em 1905;

A Guerra dos Ferreiros, por François Copée, traducção de D. Adelina Amelia Lopes Vieira (Poezia), offerecida por Arthur Azevedo, em 1905;

Os Melros Brancos, comedia em 3 actos, traducção de Joaquim Serra, offerecida por Arthur Azevedo, em 1905;

Tartufo, comedia de Molière, traducção do Dr. Americo Lobo, offerecida por Arthur Azevedo, em 1905;

O Cachimbo de Vovó comedia por Soares de Souza Junior, offerecida por Arthur Azevedo, em 1905.

A riquissima collecção de gravuras . . .	120 000\$
As lithographias e gravuras em madeira . . .	400\$
Os quadros a oleo	30.000 \$
A Bibliotheca Theatral	1.5 0\$
Os outros objectos de arte	130\$
Total	152.030\$

Chegada a esta Capital, foi a alludida collecção installada nas salas do pavimento inferior do Palacio do Governo, sendo posta em exposição no dia 28 de julho de 1911, onde foi o povo maranhense apreciar o trabalho artistico e paciente do nosso pranteado comediographo, conteur, jornalista e colleccionador iconographico—Arthur Azevedo.

Alli permaneceu até que, por officio do Governo, de 29 de janeiro do anno proximo passado, foi auctorizada a transferencia para esta Bibliotheca, onde se acha installada, do melhor modo que permite e de que aqui dispomos.

Durante o tempo em que esteve no Palacio do Governo, damnificaram-se alguns quadros, e algumas gravuras foram dilaceradas pelo *cupim*.

As suas magnificas gravuras, que formam a base iconographica deste estabelecimento, têm merecido todas as minhas atenções, e estou estudando o melhor meio de catalogal-as e conserval-as, do que vos darei sciencia opportunamente.

Os quadros dessa collecção formam um total de 414, sendo 105 de pinturas a oleo, aguarella e desenhos de pintores nacionaes e estrangeiros, e 309 de gravuras em diversos generos, lithographicos e aguas fortes.

Existem 87 pastas com um total de 16 220 estampas, sendo 7.382 retratos e 8 838 gravuras a buril, aguas fortes, lithographias, photographias, photogravuras, phototypias, xilographias, aguadas e desenhos a lapis.

Dentre essas estampas muitas são valiosas e algumas rarissimas, o que no catalogo especial desta secção, em via de organização, sera mencionado, ficando ellas classificadas pelos diversos processos graphicos.

Exposição permanente

Foi transferida para esta Bibliotheca, por auctorisação do Governo, de 29 de janeiro do anno proximo findo, a Exposição permanente, doada ao Estado pela Sociedade Festa Popular do Trabalho e é formada dos productos cedidos pelos expositores

de 1912 e consta de 45 mostruários com productos da agricultura do Estado, 30 amostras de madeiras de lei, 12 exemplares de productos da nossa industria extractiva, 51 amostras das riquezas mineraes do Estado, 42 amostras de productos da industria manufactureira, 96 amostras de productos pharmaceuticos, 1 modelo dos barcos da nossa navegação costeira.

Todos estes productos foram annexados ao Museu desta Bibliotheca, que continúa recebendo e pondo em exposição os que lhe têm sido enviados pelos lavradores, contribuindo assim este estabelecimento para a propaganda das grandes riquezas do nosso fertilissimo Estado.

Museu

Poucos objectos possuia o museu desta Bibliotheca, que foi grandemente augmentado, não só pela contribuição que lhe trouxe a Exposição Permanente, como pelas diversas aquisições feitas ultimamente por compra e por doação.

Possue os seguintes objectos, alguns delles muito raros:

Um pedaço do navio « Ville de Boulogne » em que naufragou o nosso inolvidavel poeta Gonçalves Dias;

Um malhete de prata com que foi batida a primeira estaca da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias e o livro da acta lavrada nessa occasião, 1906, (junho);

Um vaso de barro, algumas flechas e um remo dos indigenas;

Dois grandes pentes de tartaruga antiga;

Uma luneta e uma bengala que pertenceram ao professor Dr. Tiberio Cesar de Lemos;

Duas pistolas antigas e duas espadas que pertenceram a officiaes da marinha brazileira no tempo da monarchia;

Sete estatuetas e 15 objectos d'arte, pertencentes á Collecção Artistica Arthur Azevedo,

Duas serras de peixe espadarte;

Uma costella de baleia, medindo 18 palmos de comprimento;

✓ Noventa e seis animaes da fauna maranhense, artisticamente empalhados, sendo: 44 mammiferos, 29 aves, 15 reptise 8 peixes.

Numismatica

E' formada de uma collecção de 250 moedas adquiridas por compra no anno proximo findo e das medalhas já existentes neste estabelecimento, conforme passo a enumerar:

Moédas

Prata	de diversos valores e datas:	
	Brazil colonial	6
	Brazil Imperio	25
	Brazil Republica	17
	Portugal	19
	Inglaterra	9
	Bolivia	6
	E. U da America do Norte	4
	Perù	4
	Hespanha	3
	França	2
	Allemanha	2
	Chile	1
	Republica Argentina	1
	Mexico	1
	Italia	1
	Turquia	1
		<hr/>
		102
Nikel	—de diversos valores e datas:	
	Brazil	23
	Portugal	2
		<hr/>
		25
Cobre	—de diversos valores e datas :	
	Brazil colonial	16
	Brazil Imperio	30
	Brazil Republica	10
	Portugal	25
	Hespanha	12
	França	7
	Republica Argentina	6
	Inglaterra	4
	Italia	4
	Uruguay	4
	Allemanha	2
	E. U. da America do Norte	1 rara
	Perù	1
	Imperio Romano (antiquissima)	1 rarissima
		<hr/>
		123

102
25
123

250

Medalhas

Uma de bronze da Exposição Nacional de 1875;

Uma commemorativa das homenagens prestadas a James Monroe, em 4 de julho de 1894;

Uma dedicada ao povo brasileiro pela marinha Chilena Agradecida, 1897;

Duas commemorativas da visita do Presidente da Republica Brasileira, Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles á Republica Argentina, 1900;

Uma commemorativa da inauguração da Avenida Central, no Rio de Janeiro, 1905;

Uma commemorativa da fundação da prefeitura do Juruá;

Uma do centenario da morte de Frei Caetano Brandão, no Pará. 1905;

Uma commemorativa do lançamento da pedra fundamental do edificio da Bibliotheca Nacional, no Rio de Janeiro, 1905;

Uma de Grande Premio concedida á Bibliotheca Publica do Maranhão pela Exposição Nacional de 1908.

Contribuição Legal

Não tem sido cumprido fielmente neste Estado o que determina o Codigo Penal da Republica, no seu artigo 386, pois que muitas obras tem sido impressas nas diversas typographias desta cidade, sem que esta Bibliotheca tenha recebido o exemplar a que se refere a alludida disposição

Durante o anno proximo passado foram estas as obras recebidas por contribuição legal:

No Paiz do Direito, pelo Dr. Godofredo Vianna; Injurias Impressas, pelo Dr. Alcides Pereira; Hygiene Pedagogica, pelo Dr. Antonio B. Barbosa de G. dois, e «*artas do Compadre Lourenço*» de Euclides Faria, pela typographia de F. Rabello (editor).

Doações

A não ser o saldo de um donativo feito em 1910, pelo nosso illustre conterraneo Dr. Augusto Cesar Lopes Gonçalves, o qual recebi do professor Ribeiro do Amaral, ao assumir esta Directoria, nenhum outro donativo pecuniario foi enviado a este estabelecimento, durante o anno proximo findo.

Com a importancia recebida adquiri, por compra, 26 volumes, que constituíam a bibliotheca do fallecido Dr. Libério Cesar de Lemos, antigo professor de Geographia do Lyceu e contemporaneo dos grandes vultos da litteratura maranhense; com prei

mais 61 volumes de obras novas; e adquiri tambem uma colleção numismatica constante de 12 moedas de prata, 25 ditas de nikel e 123 de cobre, de differentes paizes, valores e datas, conforme já mencionei na parte referente a numismatica.

Ainda com a alludida importancia, fiz aquisição de quatro etageres torneadas e polidas para arrumação da exposição permanente, mandei confeccionar os mostruarios para exhibição da colleção numismatica, cavalletes para os quadros das cartas do Estado e fazer outros pequenos reparos necessarios no mobiliario, conforme consta dos documentos competentes, archivados nesta repartição.

Quanto á doação de livros, mappas, quadros e outros objectos, tenho o prazer de consignar aqui, que o meu apello em beneficio desta util instituição tem sido completamente attendido e, durante o anno proximo findo, foi recebido, por doação, um avultado numero de volumes, alguns delles raros e de muito valor.

Pela seguinte lista, organisada chronologicamente, podeis verificar o numero de bons amigos desta instituição, que lhe enviaram donativos no anno ultimo.

Dentre essas doações devo salientar: a de 315 volumes de magnificas obras em todos os ramos de conhecimento humanos, offerecidos pelo Coronel Carlos Augusto Franco de Sá; livros que fizeram parte da grande bibliotheca do nosso illustre conterraneo, Conselheiro Fellipe Franco de Sá, de saudosa memoria; dois grandes quadros, com os desenhos originaes da carta do Estado do Maranhão e planta da cidade de São Luiz, trabalhos executados em 1912, sob a direcção do illustre geographo maranhense Dr. Justo Jansen Ferreira e por elle offerecidos a esta Bibliotheca; um fac-simile do manuscripto de 1512, feito em Venesa, por Jeronymo Masine e intitulado *Orbis Typus Universalis Fabulis*, onde figura, pela primeira vez, o nome do Brazil, offerecido a esta Bibliotheca pelo Exm. Sr. Dr. Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores, por intermedio do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Lista das doações de 1914

- Pelo sr. Antonio Pires Ferreira Leite, Maranhão, 81 volumes.
 Pelo sr. Rodrigo Costa, S. Paulo, 1 volume.
 Pelo Instituto Historico e Geographico Sergipano, 1 vol.
 Pelo Dr. Epiphania Doria, Sergipe, 1 vol.
 Pelo Dr. Alberto Couto Fernandes, Rio de Janeiro, 8 vols.
 Pela Brazila Ligo Esperantista, Rio de Janeiro, 2 vols.

- Pelo Sr. Dr. Herculanio Nina Parga, Maranhão, 3 vols.
 Pelo Sr. João Pedro C. Vieira, Rio de Janeiro, 1 vol.
 Pelo sr. Henrique Coelho Netto, Rio de Janeiro, 4 vols.
 Pelo sr. J. Wilson da Costa, Campinas, 2 vols.
 Pelo sr. Visconde de Santarem, 3.º, Lisbôa, 1 vol.
 Pela Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha, 11 vols.
 Pelo sr. Arrojado B. Lisbôa, 1 vol.
 Pelo sr. Moreira Telles, 1 vol.
 Pelo sr. Augusto de Lacerda, 1 vol.
 Pela Sociedade Centro Caixeiral do Maranhão, 1 vol.
 Pelo sr. Richard Sudleff, Allemanha, 6 vols.
 Pelo sr. Raul de Azevedo, Amazonas, 1 vol.
 Pela Repartição Geral dos Telegraphos, 1 vol.
 Pelo Dr. Justo Jansen Ferreira, dois grandes quadros com as cartas do Estado do Maranhão e planta da cidade de São Luiz, capital do Estado.
 Pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda, 1 vol.
 Pela Bibliotheca do Ministerio da Viação e Obras Publicas, 4 vols.
 Pela Directoria do Club de Engenharia, 1 vol.
 Pelo sr. José de Riba-mar Santos Pereira, 2 vols.
 Pelo sr. Administrador dos Correios do Maranhão, 1 vol.
 Pelo sr. Euclides Marinho Aranha, Maranhão, 1 vol.
 Pelo sr. Coronel Alexandre Collares Moreira Junior, 1 vol.
 Pelo sr. Intendente Municipal da Capital, 1 vol.
 Pelo Dr. Alcides Jansen Pereira, Maranhão, 9 vols.
 Pelo sr. Domingos de Castro Perdigão, Maranhão, 25 vols.
 Pela Imprensa Official do Estado, 10 vols.
 Pelo sr. Coronel de Engenheiros. Alexandre Leal, 3 vols.
 Pela Bibliotheca Nacional, Rio de Janeiro, 2 vols.
 Pelo Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, 2 vols.
 Pelo sr. Marino Roque da Fonseca Torres e D. Maria do Carmo Neves Teixeira, 203 vols.
 Pelos filhos do Dr. Almir Parga Nina, uma costella de baleia medindo 18 palmos de comprimento.
 Pela Sociedade Nacional de Agricultura, 5 vols.
 Pelo Dr. Manoel Jansen Ferreira, Maranhão, 1 vol.
 Pelo Dr. Duarte Pimentel. Ceará, 2 vols.
 Pelo sr. Antonio Lobo, Maranhão, 4 vols.
 Pelo Coronel Carlos Augusto Franco de Sá, 315 vols.
 Pelo Dr. Joaquim Pinto Franco de Sá, 49 vols.
 Pelo sr. Newton Gomes do Nascimento, 1 vol.
 Pelo sr. Paulo Ferreira, 4 vols.
 Pelo sr. Dunshee de Abranches, 3 vols.

- Pelo Apostolado Positivista do Brazil, 12 vols.
 Pelo sr. José Fernandes Salazar, uma serra de espadarte medindo 6 palmos de comprimento.
 Pelo sr. Antonio de Castro Poreira Rego, a assignatura da revista «Leitura para Todos», e do jornal «A Tribuna», do Rio de Janeiro, e um cartão com 9 especimens dos novos sellos do Estado do Maranhão.
 Pelo Dr. José Vianna Vaz, Maranhão, 10 vols.
 Pelo sr. Raimundo Nonato de Souza, 1 vol.
 Pela Sra. D. Amelia Nogueira da Silva, 20 fasciculos.
 Pelo Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, 1 vol.
 Pela Loja Theozophica «Pax», Maranhão, 1 vol.
 Pelo sr. José Avelino de Sousa, 28 vols.
 Pelo sr. Antonio C. Maya, 4 vols.
 Pela Bibliotheca da Universidade de Coimbra, 4 vols.
 Pela Bibliotheca Publica de Sergipe (Permuta) 44 vols.
 Pela Bibliotheca Publica da Bahia (Permuta) 15 vols.
 Pela Bibliotheca Publica de Santa Catharina (Permuta) 10 vols.
 Pela Bibliotheca Publica de Porto Alegre (Permuta) 6 vols.
 Pela Bibliotheca Publica de New-York (Permuta) 6 vols.
 Pela Inspectoria Federal de Estradas, Ri. de Janeiro, 1 vol.
 Pelo Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco de Paula e Silva, Bispo do Maranhão, 94 vols.
 Pelo sr. Newton Netto Passos, Maranhão, 85 vols.

Galeria de honra

A galeria dos bemfeitores desta instituição foi accrescentada com o retrato do Dr. Augusto Cesar Lopes Gonçalves, nosso illustre coestadano, ha muito residente no Amazonas, o qual, desde 1898, vem auxiliando esta Bibliotheca, com valiosos donativos pecuniarios, pelo que se tornou merecedor de figurar o seu retrato nesta galeria e do reconhecimento de todos aquelles que procuram este estabelecimento para, na leitura dos seus livros, colherem conhecimentos e instrucção.

Identicas homenagens são devidas por esta instituição ao Dr. Antonio Pedro da Costa Ferreira, o primeiro que levantou a ideia de uma Bibliotheca Publica no Maranhão; do illustre Dr. Antonio Henriques Leal, que lhe deu a sua primeira organização regular; ao Dr. João Henrique Vieira da Silva, que a dirigiu por alguns annos, velando pela sua conservação; ao Capitão Tenente Dr. Domingos Pedro dos Santos, grande amigo desta Bibliotheca, á qual doou magnificas obras, num total de

1.511 volumes, e ao Capitão Antonio de Castro Pereira Rego, prestimoso maranhense que a esta instituição tem enviado grande numero de volumes, photographias, medalhas commemorativas e assignaturas de diversos jornaes da Capital da Republica.

General Julio Roca

Tendo conhecimento do fallecimento do General Julio Roca, illustre politico argentino, apressei-me em consultar-vos quaes as manifestações de pezar a ser prestadas por esta Bibliotheca, que deve ao grande amigo do Brazil inequivocas provas de sympathia, as quaes enumerei no officio que vos dirigi por essa occasião.

De conformidade com o que determinastes, em resposta ao alludido officio, esta Bibliotheca prestou as devidas homenagens ao illustre extinto; espero, porém, as vossas providencias, afim de lhe ser restituida a artistica estante a ella doada por esse illustre platino.

Visitas honrosas

Durante o anno proximo passado recebeu este estabelecimento as visitas honrosas dos Exms Srs. Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, D. D. Vice-Presidente da Republica; Dr. Herculano Nina Parga, D. D. Governador do Estado; Rvmos. Srs. D. Francisco de Paula e Silva, D. D. Bispo desta Diocese; D. Octaviano, Bispo do Piahy; Exm. Sr. Dr. Miguel Rosa, D. D. Governador do Estado do Piahy; Exm. Sr. Dr. Bento Moreira Lima, D. D. Secretario dos Negocios Interiores deste Estado; e a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Parga Nina, D. Directora do Instituto Rosa Nina, a qual veio acompanhada das Exmas. professoras e dos alumnos desse conceituado estabelecimento de educação.

A Frequencia

Pelo mappa estatistico annexo a este relatorio podeis verificar que, durante o periodo decorrido de 1.º de Junho, quando foi franqueada esta Bibliotheca, depois de arrumada no novo alojamento, a 19 de Dezembro ultimo, quando fechou para limpeza e arrumações, foi ella frequentada por 2.199 visitantes.

Não se pode estabelecer uma comparação com a frequencia

que tinha no outro edificio, devido aos mezes em que esteve fechado: porém, dividindo o numero de visitantes pelo de dias que funcionou este estabelecimento, encontra-se uma media de 14 visitantes por dia, não obstante a má localisação desta Bibliotheca e a falta de luz para leitura á noite.

Foram consultadas 1820 obras, sendo mais procuradas, como se verifica do alludido mappa, as das classes K (ficção em prosa) e L (Miscellanea), conforme tem succedido nos annos anteriores.

⊙ Esperanto

No quadro estatístico acima mencionado, na parte referente a classificação por idiomas, tenho o prazer de deixar aqui registado o apparecimento da consulta de obras em Esperanto, lingua internacional auxiliar creada em 1887, pelo Dr. Zamenhof, natural da Varsovia, na Polonia, a qual tem obtido acceitação mundial e especialmente no nosso paiz, onde se tem reunido cinco congressos esperantistas, em S. Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Geraes. Existem traduzidas nesta lingua, alem das obras primas da litteratura européa, muitas dos nossos litteratos, Coelho Netto, Machado de Assis, Raul Pompéa, Oto de Alencar, Bulhões de Carvalho e outros.

Tratando desta lingua, diz o grande escriptor Conde L ou Tolstoi: "O esforço que todo homem fizer para aprender o Esperanto, é tão pequeno, que é quasi um crime não praticar esse esforço".

Nas chaves do Esperanto, que a Brazila Ligo Esperantista, por intermedio do seu Presidente, o illustre maranhense Sr. Alberto Couto Fernandes, enviou para esta Bibliotheca, encontram-se as seguintes indicações:

—O fim do Esperanto não é substituir os idiomas patrios, *não é mais que uma lingua auxiliar e ao alcance de todos.*

—Qualquer pessoa pode aprender a grammatica Esperanto, numa hora.

—Um individuo de mediana instrucção conhece já 75 % dos seus vocabulos.

A lingua não tem nenhuma irregularidade, nenhuma excepção.

Além das revistas e jornaes esperantistas, possui esta Bibliotheca algumas obras em Esperanto, grammaticas e dictionarios da lingua auxiliar.

Revistas e jornaes

Durante o anno de 1914 recebeu esta Bibliotheca as seguintes

Revistas

Por assignatura :

A Illustração Brasileira, Rio de Janeiro
 A Leitura para Todos, Rio de Janeiro
 O Malho, Rio de Janeiro
 Revista da Semana, Rio de Janeiro
 A Rainha da Moda, Rio de Janeiro
 La Hacienda, Buffalo, N. Y. E. U. A.

Por doação :

Revue Franco-Bresiliene, Rio de Janeiro
 Elegancias
 Jornal de Modas
 A Lavoura, Rio de Janeiro
 Jornal Illustrado, Rio de Janeiro
 A Semana, Rio de Janeiro
 O Transatlantico, Rio de Janeiro
 Selecta, idem idem
 Electricidade e Mechanica, Lisboa
 O Theozophista, Rio de Janeiro
 O Expositor, idem idem
 O Tiro, idem idem
 Reformador, idem idem
 Brazila Esperantisto, idem idem
 O Jornal Baptista, idem idem
 Brazil Ferro-Carril, idem idem
 Imprensa Medica, São Paulo
 Revista do Centro de Sciencias e Lettras, idem idem
 Brazil Turista, Pernambuco
 O Expositor, idem idem
 Heliopolis, idem idem
 Jornal de Medicina, idem
 Revista do Instituto Archeologico Pernambucano, idem
 Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife
 A Cigarra - Nazareth, Bahia
 Os Annaes, idem
 Alma e Coração, Pará
 Archivo da Universidade de Manãos, Amazonas
 Eternidade, Rio Grande do Sul

A Liberdade, idem idem
 La Technique Moderne, Pariz
 El Comercio, New York
 Compendium, de Buenos Ayres
 La Ilustracion Argentina, idem, idem
 La Seonado (Esperanto), França
 La Vöco de la Popolo (Esperanto), China
 Normando Stelo (Esperanto), Rouen
 Ukraina Stelo (Esperanto), Austria
 La Espero S. E. F. (Esperanto), Russia
 Germana Esperantista (Esperanto), Allemanha

Jornaes

Por assignatura:

Diario Official dos Estados Unidos do Brasil
 Jornal do Commercio, Rio de Janeiro
 O Paiz, idem, idem
 O Imparcial, idem, idem

Por doação:

Jornal do Brasil, idem, idem
 Correio da Manhã, idem, idem
 A Tribuna, idem, idem
 A Rua, idem, idem
 Correio da Noite, idem, idem
 Monitor Campista, idem, idem
 A Ordem, idem, idem
 União Postal, idem, idem
 Arcadia, idem, idem
 A Aurora, idem, idem
 Diario de Noticias, Bahia
 Diario da Bahia, idem, idem
 O Estandarte, São Paulo
 A Lucta Moderna, idem, idem
 A Alavanca, idem, idem
 A Primavera, idem, idem
 O Clarim, idem, idem
 A Provincia, Pernambuco
 Correio do Centro, idem, idem
 Thezouro da Família, idem, idem
 5 de Novembro, idem, idem
 A Republica, Rio Grande do Norte
 A Ordem, idem, idem
 O Espectador, idem, idem

Minas Geraes, Minas Geraes
 A Imprensa, Parahyba do Norte
 A Federação, Porto Alegre, Rio Grande do Sul
 O Taquaryense, idem, idem
 O Annuncio, Pelotas, idem, idem
 A Voz do Povo, Pelotas, idem, idem
 Diario Official, Amazonas
 O Collegial, idem, idem
 Alto Purús, Acre
 Porto Acre, idem, idem
 O Relatorio, Xapury, idem, idem
 Diario do Piauhy, Piauhy
 Gazeta, idem, idem
 Aviso, idem, idem
 A Ordem, Parnahyba, idem, idem
 O Vigilante, idem, idem
 The New Weekly, Saturdey
 The Chamber of Commerce Journal, Londres
 The Spectator, idem, idem
 The Times South American Supplement, idem, idem
 Diario Official, capital, São Luiz
 Pacotilha, capital, idem, idem
 O Jornal, capital, idem, idem
 Jornal Palace, capital, idem, idem
 A Campanha, capital, idem, idem
 O Imparcial, capital, idem, idem
 O Cauhôtô, capital, idem, idem
 A Inubia, capital, idem, idem
 O Timoneiro, capital, idem, idem
 Maranhão Philatelico, capital, idem, idem
 O Sello, capital, idem, idem
 Labor, capital, idem, idem
 O Norte, Barra do Corda
 Jornal de Caxias, Caxias
 Jornal do Commercio, idem, idem
 Renascença, idem, idem
 Comarca, Codó
 O Debate, Brejo
 Anapurú, idem, idem
 O Tocantins, Carolina

Verba orçamentaria

A verba de setecentos mil réis, consignada na tabella n. 5, do orçamento vigente — Livros para a Bibliotheca etc etc. —, é, como sabeis, insufficientissima para todas as despesas deste estabelecimento, actualmente augmentado com diversas collecções valiosas, cuja conservação depende de muito cuidado e reparos urgentes.

Na tabella n. 13, da alludida lei orçamentaria, nota-se a consignação de 1:500\$ réis para o — Archivo, Livros, etc. — da Secretaria do Tribunal de Justiça, além do respectivo expediente de 1:000\$ réis. Essa verba é mais do dobro da orçada para aquisição de livros e todas as despesas da Bibliotheca Publica, que, se não fosse a protecção dispensada por alguns maranhenses philantropicos e bibliophilos, teria já desaparecido completamente.

Solicito vossa particular attenção para este assumpto, esperando que tomeis, perante os poderes publicos, todo o interesse, a fim de que seja este estabelecimento melhor provido de recursos para sua util manutenção.

Pessoal

Continuam exercendo satisfactoriamente as funcções dos cargos de auxiliar e de servente desta repartição, os Srs. José Avelino de Souza e Raimundo Nonnato de Souza.

O primeiro, depois de ter gosado as ferias do anno proximo findo, esteve licenciado, para tratamento de sua saúde, durante os mezes de julho a setembro, sendo, em 17 de julho, nomeado interinamente, para substituil-o, o cidadão José Maria dos Reis Perdigão.

Resente-se esta repartição da falta de um porteiro, não só pelo augmento dos serviços, novamente estabelecidos, como para maior garantia e vigilancia das collecções aqui existentes.

No projecto do novo regulamento, que submetti á vossa apreciação, acha-se mencionado este cargo com todas as suas attribuições, pelas quaes vereis a grande necessidade da sua criação.

São estas as informações que me cumpre prestar-vos,
acerca do movimento desta Bibliotheca, durante o anno de 1914.

Saúde e fraternidade.

Ao Illm Sr. Bento Moreira Lima, DD. Secretario dos Negocios
Interiores do Estado do Maranhão.

O Director,

Domingos de Castro Perdigão.

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO



